UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA AMBIENTAL — PPGC&TAmb

RELATÓRIO CONSOLIDADO DE AUTOAVALIAÇÃO

Quadriênio 2021–2024

Comissão de Autoavaliação

Ricardo Luvizotto Santos (Coordenador)
Marianna Basso Jorge (Vice-coordenadora)
Alana Gandra Lima de Moura
Harvey Alexander Villa Velez
Leonardo Teixeira Dall´Agnol
Priscila Bernardes Silva
Stefan Fabi Braga Bezerra (Discente)

1. Síntese

Este relatório consolida, com base documental, as ações de autoavaliação e de gestão acadêmica decorrentes do diagnóstico realizado no PPGOceano/PPGC&TAmb e executadas no quadriênio 2021–2024. O foco é demonstrar a sequência: diagnóstico → decisão → ação → resultado.

NOTA CAPES	CORPO DOCENTE	EXCLUSIVIDADE	PRODUÇÃO
3 → 4	**10 DP → 15 DP**	**50% → 80%**	**169 artigos**
Conceito mantido no ciclo anterior e elevado no quadriênio 2021–2024	10 permanentes em 2021–2022; 15 permanentes no início de 2025	5/10 exclusivos em 2021–2022; 12/15 no início de 2025	29 com participação de discentes/egressos (17,2%)

Dimensão	Resultado consolidado
Identidade acadêmica	Reformulação do PPGOceano e criação do PPGC&TAmb; alteração de nome, área de concentração e linhas de pesquisa homologada pela CAPES em 02/02/2022 e institucionalizada pela Resolução nº 2.448-CONSEPE, de 15/02/2022.
Corpo docente	Recredenciamento/credenciamento em 2022 e 2024. O Programa passou de 10 docentes permanentes em 2021–2022 para 15 no início de 2025; a exclusividade evoluiu de 5/10 (50%) para 12/15 (80%).
Governança e currículo	Novo Regimento Interno (Resolução nº 2.732-CONSEPE, de 27/10/2022) e seis Normas Internas em 2023–2024 para bolsas, estágio de docência, PROAP, qualificação, estrutura curricular e defesa.
Formação e produção	22 dissertações defendidas no quadriênio. Produção de 169 artigos e 41 livros/capítulos; 29 artigos e 12 capítulos com participação de discentes/egressos. Dos produtos, 13 artigos e 4 capítulos foram vinculados diretamente às dissertações.
Pesquisa, inovação e impacto	116 projetos executados, 2 processos de patente e 7 dissertações com metodologias/resultados diretamente empregados pelo setor produtivo.
Avaliação CAPES	Nota final 4. Planejamento Estratégico avaliado como Muito Bom; Autoavaliação como Bom. A CAPES reconheceu a reestruturação e a tendência de crescimento, mas apontou lacunas na apresentação dos resultados da autoavaliação, assimetria da produção com participação discente e baixa proporção de pós-doutorado no exterior.

2. Escopo, método e base documental

O período principal analisado é 2021–2024. São utilizados antecedentes de 2017–2020 apenas para identificar as fragilidades que originaram a reestruturação, e dados de 2025–2026 apenas como desdobramentos das decisões tomadas no quadriênio.

Conjunto documental	Uso neste relatório
Avaliações externas CAPES	Ficha/parecer da Área de Geociências dos ciclos anteriores e Ficha de Avaliação do PPGC&TAmb referente ao quadriênio 2021–2024.
Coleta/Proposta do Programa 2024	Fonte principal dos dados de corpo docente, formação, produção, projetos, egressos, impacto, internacionalização e ações de autoavaliação.
Atos institucionais UFMA	Resoluções nº 2.448-CONSEPE/2022 e nº 2.732-CONSEPE/2022; Ordem de Serviço nº 1327147/2025, referente à CAA constituída em 02/10/2024.
Normas e editais do Programa	Editais de credenciamento/recredenciamento de 2022 e 2024; Normas Internas de 2023 e 2024.
Planejamento e autoavaliação	Planejamento Estratégico vigente à época, Plano de Autoavaliação e registros de reuniões/monitoramento.
APCN Doutorado 2026	Utilizada apenas para demonstrar o desdobramento institucional da consolidação alcançada no quadriênio.

Critério de apresentação dos dados. Quando documentos distintos apresentam números divergentes, o relatório explicita a diferença e adota a fonte mais diretamente vinculada ao Coleta 2024 para os indicadores do quadriênio. Percentuais derivados de números absolutos foram recalculados quando necessário.

3. Diagnóstico que originou a reestruturação

3.1. Fragilidades reconhecidas antes do quadriênio 2021–2024

Evidência	Diagnóstico
Avaliação 2017	Proposta do Programa: Bom; Corpo Docente: Regular; Produção Intelectual: Fraco; Inserção Social: Regular. A Comissão de Área recomendou esforço institucional para fixação de docentes que efetivamente desenvolvessem ensino e pesquisa no Programa.
Avaliação 2017–2020, publicada em 02/09/2022	Programa: Bom; Formação: Regular; Impacto na Sociedade: Regular; manutenção da nota 3. O parecer registrou que o Programa estava em profunda alteração, iniciada pela revisão de nome e a ser estendida a linhas de pesquisa, disciplinas e corpo docente.
Diagnóstico interno 2020–2021	Questionários a docentes, discentes e egressos identificaram baixa aderência do corpo docente à proposta, necessidade de revisão do nome, linhas de pesquisa e disciplinas, além de critérios mais objetivos de credenciamento/recredenciamento.
Corpo docente no início do ciclo	10 docentes permanentes em 2021–2022 e nenhum colaborador. Apenas 5 eram exclusivos do Programa (50%).

3.2. Indicadores internos definidos como críticos

Dimensão crítica	Parâmetro usado no processo de autoavaliação
Produção	Baixa produção docente nos estratos superiores e baixa produção discente; meta de pelo menos 1 publicação por orientação com participação discente, sendo ao menos uma em estrato superior.
Formação	Participação inconsistente de docentes permanentes em ensino e orientação; meta mínima de 2 orientações e 2 disciplinas por docente permanente no quadriênio.
Financiamento	Docentes permanentes sem projeto aprovado em agência de fomento; meta de participação em pelo menos 1 projeto financiado.
Integração graduação–pós	Baixa vinculação com iniciação científica/tecnológica; previsão de ampliação de bolsistas e atividades de graduação.
Inovação	Baixa produção tecnológica; meta de patente, software ou transferência de tecnologia associada aos projetos.
Fluxo discente	Percentual elevado de prorrogações de defesa, reportado como 50% no diagnóstico; meta de redução para menos de 30% e, em nível “bom”, menos de 10%.
Cooperação e inserção	Baixa cooperação entre docentes, internacionalização incipiente e baixa inserção na comunidade local.

Fonte: Planejamento/Plano de Autoavaliação do PPGC&TAmb e Proposta do Programa/Coleta 2024.

4. Governança da autoavaliação e decisões institucionais

Data	Marco institucional
2020	Início das atividades diagnósticas: aplicação de questionário (Google Forms) a docentes, discentes e egressos.
10/03/2021	Criação da primeira Comissão de Autoavaliação (OS nº 01/21) no então PPGOceano.
2021	Criação da Comissão de Reestruturação do PPGOceano (Ata nº 01/2021), a partir dos resultados do diagnóstico.
17/12/2021	Envio à CAPES, via Plataforma Sucupira, da solicitação de alteração de nome, área de concentração e linhas de pesquisa.
02/02/2022	Homologação da proposta de alteração pela CAPES.

Data	Marco institucional
15/02/2022	Resolução nº 2.448-CONSEPE/UFMA: PPGOceano passa a denominar-se PPGC&TAmb.
27/10/2022	Resolução nº 2.732-CONSEPE: aprovação do novo Regimento Interno.
02/10/2024	Constituição da nova Comissão de Autoavaliação do PPGC&TAmb (OS nº 1327147/2025), com Marco Valério Jansen Cutrim, Marianna Basso Jorge e Ricardo Luvizotto Santos.
13/12/2024	Aprovação do Plano de Autoavaliação pelo Colegiado (Ata nº 07/2024), conforme o registro consolidado no Coleta 2024.

Nota de consistência documental. O Coleta 2024 contém, em um trecho, a data “13/12/2025” para apresentação do Plano de Autoavaliação, mas em seguida informa aprovação em 13/12/2024 e Ata nº 07/2024. Este relatório adota 13/12/2024 por coerência cronológica e documental.

5. Ações executadas no quadriênio 2021–2024

5.1. Reestruturação da identidade acadêmica

Elemento	Evidência
Problema diagnosticado	Escopo excessivamente restrito e baixa aderência de parte do corpo docente à proposta do PPGOceano.
Decisão	Reformular nome, área de concentração, linhas de pesquisa, disciplinas e critérios de composição docente.
Ação executada	Mudança para Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPGC&TAmb), mantendo vinculação à Área de Geociências.
Nova organização	Área de concentração: Recursos Naturais e Meio Ambiente. Quatro linhas: (1) Dinâmica e Fluxos Ambientais; (2) Contaminação e Poluição Ambiental; (3) Biotecnologia e Tecnologias Aplicadas ao Meio Ambiente; (4) Recursos Naturais.
Resultado	Ampliação do escopo científico, aumento da aderência das competências docentes e base acadêmica para expansão posterior ao Doutorado.

5.2. Requalificação e recomposição do corpo docente

Período	DP	DC	DP exclusivos	% exclusivos	Leitura
2021–2022	10	0	5/10	50,0%	Quadro reduzido após descredenciamentos e saídas; alta participação em outros PPGs.
2023	12	8	9/12	75,0%	Efeito do edital de 14/09/2022; 10 novos docentes credenciados para atuar a partir de 2023.
Final de 2024	11	7	9/11	81,8%*	Mudanças de categoria/saídas durante 2024; novo edital de credenciamento e recredenciamento em 08/10/2024.
Início de 2025**	15	7	12/15	80,0%	Resultado imediatamente posterior ao quadriênio e decorrente do edital de 2024.

*Fonte: Proposta do Programa/Coleta 2024. * Percentual recalculado a partir dos números absolutos: 9/11 = 81,8%. O texto-fonte registra 88,88%. ** Dado apresentado apenas como desdobramento do edital de 2024.*

O edital de 2024 tornou explícitos critérios ligados ao desempenho no Programa: oferta de disciplinas, orientação, coordenação de projetos com financiamento e publicação com discentes. Esse mecanismo transformou a autoavaliação do corpo docente em instrumento de gestão, e não apenas em diagnóstico.

5.3. Atualização normativa e curricular

Instrumento	Objeto/efeito
Resolução nº 2.732-CONSEPE — 27/10/2022	Novo Regimento Interno do PPGC&TAmb; consolidação da nova estrutura acadêmica e administrativa.

Instrumento	Objeto/efeito
NI 01/2023	Concessão e manutenção de bolsas.
NI 02/2023	Atividade de estágio de docência.
NI 03/2023	Uso de recursos PROAP/CAPES.
NI 01/2024	Exame de qualificação.
NI 02/2024	Estrutura curricular.
NI 03/2024	Defesa de dissertação.

6. Resultados mensuráveis do quadriênio 2021–2024

6.1. Produção científica e participação discente

Ano	Artigos	Com discente/egresso	Participação discente/egresso
2021	37	10	27,0%
2022	30	5	16,7%
2023	56	7	12,5%
2024	46	7	15,2%
Total	169	29	17,2%

Indicador	Resultado	Detalhamento
Artigos em periódicos	169	131 de docentes permanentes; 38 de colaboradores.
Artigos com discentes/egressos	29	17,2% do total de artigos do quadriênio.
Livros/capítulos	41	12 com participação de discentes/egressos.
Produtos diretamente vinculados às dissertações	17	13 artigos + 4 capítulos de livro.
Processos de patente iniciados	2	Produção tecnológica com participação de docentes.

Fonte: Proposta do Programa/Coleta 2024. Para o total de publicações com participação discente/egresso utiliza-se o Coleta 2024 (29). A Ficha CAPES registra "25 artigos", mas a própria discriminação por estrato nela apresentada soma 29; a divergência é documental.

Leitura da CAA: o volume total de produção cresceu e permaneceu concentrado em estratos superiores, mas a participação discente/egresso foi de 17,2% dos artigos. Essa assimetria foi posteriormente confirmada pela CAPES como ponto de atenção.

6.2. Formação e distribuição das orientações

Indicador	Resultado	Observação
Dissertações defendidas em 2021–2024	22	Coleta 2024.
Distribuição das orientações	2,2 alunos por docente permanente	Indicador reportado pela CAPES; tendência de melhora em relação ao ciclo anterior.
Docentes permanentes sem orientação	1	No ciclo anterior, cerca de 50% dos docentes permanentes não tiveram orientação; no quadriênio 2021–2024 restou apenas 1.
Aderência das dissertações	Muito Bom	A CAPES considerou as dissertações consonantes com as linhas de pesquisa do Programa.

6.3. Projetos, financiamento e inovação

Indicador	Valor	Observação
Projetos executados no quadriênio	116	Total informado pelo Coleta 2024.
Projetos institucionais	5	Classificação informada no Coleta.
Projetos de indução	38	Classificação informada no Coleta.
Projetos de pesquisa	69	Classificação informada no Coleta.
Projetos de extensão	11	Classificação informada no Coleta.
Estágios/projetos de inserção internacional	4	CyanoFiBr, MOMENTS, LIMABIO-BR e IMBRSea.
Projetos internacionais	3	O Coleta cita MOMENTS e MICACY entre os exemplos; as classificações podem se sobrepor.
Docentes com projetos financiados	≈90%	Síntese da Ficha CAPES 2021–2024.
Processos de patente	2	Iniciados no quadriênio.

Fonte: Proposta do Programa/Coleta 2024 e Ficha de Avaliação CAPES. As categorias de projetos não são mutuamente exclusivas e, portanto, não devem ser somadas.

6.4. Egressos, impacto econômico-social e setor produtivo

Indicador	Valor	Evidência/observação
Egressos acompanhados	57	Base de acompanhamento indicada no Coleta 2024.
Inserção em ensino superior/profissional/tecnológico	6	Categoria reportada no Coleta.
Inserção em ciência, tecnologia e inovação	23	Categoria reportada no Coleta.
Setores produtivo e de prestação de serviços	26	Categoria reportada no Coleta.
Inserção internacional	3	Categoria reportada no Coleta.
Dissertações com aplicação direta no setor produtivo	7	Metodologias e/ou resultados empregados por empresas do setor produtivo.
Projetos com empresas do setor produtivo	11	Todos de caráter regional e com participação de discente/egresso, segundo o Coleta.
Apresentações em eventos regionais/nacionais	73	14 somente com docentes e 59 com discentes e/ou egressos.

Fonte: Proposta do Programa/Coleta 2024. As categorias de inserção profissional podem se sobrepor; por isso, a soma das categorias excede o total de 57 egressos.

Entre as funções ocupadas por egressos citadas no Coleta 2024 estão posições na VALE, EMAP, SEMA, ICMBio, Secretaria de Agricultura Familiar do Maranhão e Instituto Nacional de Investigação das Pescas e Oceanografia da Guiné-Bissau. A evidência confirma inserção regional e aplicação profissional da formação.

6.5. Internacionalização

Indicador	Resultado	Leitura
Pós-doutorado no exterior	1 docente no quadriênio	José Ribamar de Souza Torres Junior, University of Miami, 2022–2023, bolsa FAPEMA.
Treinamento/estágio internacional	1 registro destacado	Leonardo Dall'Agnol, TU Graz (Áustria), 04/02/2023 a 04/05/2023, no âmbito do projeto MICACY.
Projetos/estágios internacionais	4 registros de estágio + 3 projetos classificados como internacionais	Incluem CyanoFiBr, MOMENTS, LIMABIO-BR, IMBRSea e MICACY, conforme Coleta.
Avaliação CAPES	Bom	A internacionalização foi reconhecida, mas a baixa proporção de docentes com pós-doutorado no exterior permaneceu fragilidade explícita.

7. Resultado da Avaliação CAPES do quadriênio 2021–2024

Item	Peso no quesito	Avaliação
1.1 Articulação/estrutura/infraestrutura	30%	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente	45%	Bom
1.3 Planejamento estratégico	15%	Muito Bom
1.4 Autoavaliação	10%	Bom
2.1 Qualidade/adequação das dissertações	20%	Muito Bom
2.2 Produção intelectual de discentes/egressos	30%	Bom
2.3 Destino e atuação dos egressos	10%	Muito Bom
2.4 Pesquisa e produção do corpo docente	25%	Bom
2.5 Envolvimento docente na formação	15%	Bom
3.1 Impacto e caráter inovador da produção	30%	Bom
3.2 Impacto econômico, social e cultural	20%	Bom
3.3 Internacionalização, inserção e visibilidade	50%	Bom

Parecer final: nota 4, ratificada pelo CTC-ES. A Comissão registrou que a reformulação de nomenclatura e linhas de pesquisa foi eficaz, que houve reestruturação do quadro docente e crescimento dos indicadores de formação, produção intelectual e inserção regional/internacional.

7.1. Pontos reconhecidos como avanço

- Reformulação do nome e das linhas de pesquisa considerada eficaz pela Comissão de Área.
- Infraestrutura avaliada como muito boa, com laboratórios equipados, computação de alto desempenho e meios para trabalho de campo.
- Melhora da distribuição das orientações: apenas um docente permanente sem orientação no quadriênio.
- Produção discente/egresso concentrada nos estratos superiores, compatível com programas de conceito mais elevado.
- Egressos com inserção expressiva no setor produtivo, serviços e sistema de ciência, tecnologia e inovação.
- Planejamento Estratégico avaliado como Muito Bom e alinhado ao planejamento institucional.

7.2. Fragilidades que permaneceram

- Autoavaliação: processo bem descrito, mas com apresentação insuficiente dos resultados produzidos e dos indicadores para o quadriênio seguinte.
- Assimetria da produção intelectual, especialmente quanto à participação de discentes e egressos.
- Necessidade de ampliar o número de docentes permanentes exclusivos, considerando o porte do Programa.
- Baixa proporção de docentes com pós-doutorado no exterior.
- Internacionalização considerada boa, mas ainda com margem clara para ampliação de mobilidade, cooperação e formação internacional.

8. Matriz consolidada: diagnóstico → ação → resultado

Fragilidade de partida	Ação adotada	Resultado/evidência	Situação ao fim do ciclo
Baixa aderência da identidade do PPGOceano	Revisão de nome, área e linhas; interlocução com Geociências/CAPES	PPGC&TAmb instituído em 15/02/2022; 4 linhas implantadas	Concluído
Quadro docente reduzido e pouco exclusivo	Descredenciamento/recredenciamento e novo credenciamento em 2022 e 2024	DP: 10 (2021–22) → 15 (início 2025); exclusividade: 50% → 80%	Avanço substancial

Fragilidade de partida	Ação adotada	Resultado/evidência	Situação ao fim do ciclo
Participação irregular em orientação/ensino	Critérios mínimos de orientação, disciplinas e participação acadêmica nos editais	No quadriênio, apenas 1 DP sem orientação; média de 2,2 orientandos/DP	Avanço substancial
Baixa produção e produção discente insuficiente	Monitoramento de produção; exigência/incentivo à publicação com discentes	169 artigos; 29 com discente/egresso; maioria da produção discente em estratos superiores	Parcial — assimetria permanece
Baixa captação/financiamento	Critério de projeto financiado no recredenciamento e estímulo à captação	≈90% dos docentes com projetos financiados; 116 projetos executados	Avanço substancial
Produção tecnológica limitada	Incorporação de inovação e propriedade intelectual às metas	2 processos de patente iniciados	Parcial
Internacionalização incipiente	Estímulo a cooperações, mobilidade e projetos internacionais	Projetos internacionais e mobilidades registradas; 1 pós-doc no exterior	Parcial — fragilidade permanece
Baixa inserção/impacto explícito	Mapeamento de egressos, projetos com empresas e aplicação das dissertações	57 egressos acompanhados; 7 dissertações com aplicação direta; 11 projetos com empresas	Avanço
Regulação acadêmica dispersa	Novo Regimento e seis Normas Internas em 2023–2024	Processos de bolsas, estágio, PROAP, qualificação, currículo e defesa normatizados	Concluído
Ausência de demonstração sistemática dos resultados da AA	CAA formalizada/reconstituída; plano aprovado; monitoramento anual	A CAPES ainda avaliou AA como Bom por insuficiência na apresentação de resultados/indicadores	Pendente — objeto deste relatório

9. Desdobramentos imediatos após o quadriênio

Os itens abaixo não são apresentados como resultados do período 2021–2024, mas como consequências diretas do processo de reestruturação e consolidação concluído no quadriênio.

Marco	Desdobramento
Início de 2025	15 docentes permanentes, 7 colaboradores e 12 permanentes exclusivos (80%).
12/01/2026	Publicação da Ficha de Avaliação CAPES do PPGC&TAmb, com nota 4 posteriormente ratificada pelo CTC-ES.
2026	CAA e Coordenação passam a usar a Ficha 2021–2024 como base para monitoramento de pontos “Bom” e “Muito Bom”, incluindo produção com discentes, exclusividade, produtividade, internacionalização e integração com a graduação.
2026	Início e amadurecimento da APCN do Doutorado em Ciência e Tecnologia Ambiental.
21/09/2026	Versão atual da APCN formaliza a relação entre autoavaliação, planejamento, reestruturação acadêmica e proposta do Doutorado.

Síntese do encadeamento institucional: diagnóstico interno → reestruturação acadêmica → requalificação docente → atualização normativa → melhoria de formação/produção/impacto → conceito 4 → condições para proposição da APCN de Doutorado.

10. Conclusões para fechamento do ciclo 2021–2024

Síntese	Conclusão
O que foi efetivamente resolvido	Identidade acadêmica do Programa; nova organização em quatro linhas; regimento e normas; recomposição docente; aumento da exclusividade; maior regularidade em orientação; expansão de projetos; consolidação institucional suficiente para obtenção da nota 4.
O que melhorou, mas não foi resolvido	Produção com participação discente; equilíbrio da produção entre docentes; inovação tecnológica; internacionalização; mobilidade e pós-doutorado no exterior.
Principal fragilidade do próprio processo de AA	O Programa executou mudanças relevantes, mas documentou de forma insuficientemente integrada a relação entre diagnóstico, ação, resultado e indicador. Essa lacuna aparece de forma explícita na Ficha CAPES.

Síntese	Conclusão
Uso deste relatório	Constituir o registro consolidado de resultados da autoavaliação do quadriênio 2021–2024 e servir de linha de base para o Planejamento Estratégico 2025–2028.

10.1. Questões que devem migrar diretamente para o Planejamento 2025–2028

- Aumentar a proporção de publicações qualificadas com participação de discentes e egressos e reduzir a concentração da produção em poucos docentes.
- Consolidar o acompanhamento anual do corpo docente com indicadores objetivos de orientação, ensino, produção, financiamento, inovação e dedicação ao Programa.
- Ampliar internacionalização com mobilidade discente e docente, cooperação ativa, disciplinas/atividades em língua estrangeira, coautorias e pós-doutorado no exterior.
- Aumentar produção técnica, tecnológica e transferência de conhecimento, conectando projetos e dissertações a produtos verificáveis.
- Fortalecer acompanhamento de egressos com base de dados atualizada e indicadores de trajetória profissional e impacto.
- Publicar, no site do Programa, Plano de Autoavaliação, relatório de resultados, Planejamento Estratégico e relatórios de acompanhamento, assegurando rastreabilidade e transparência.
- Integrar formalmente as metas da APCN do Doutorado ao Planejamento Estratégico, sem transformar o plano em documento exclusivamente voltado à aprovação do curso novo.

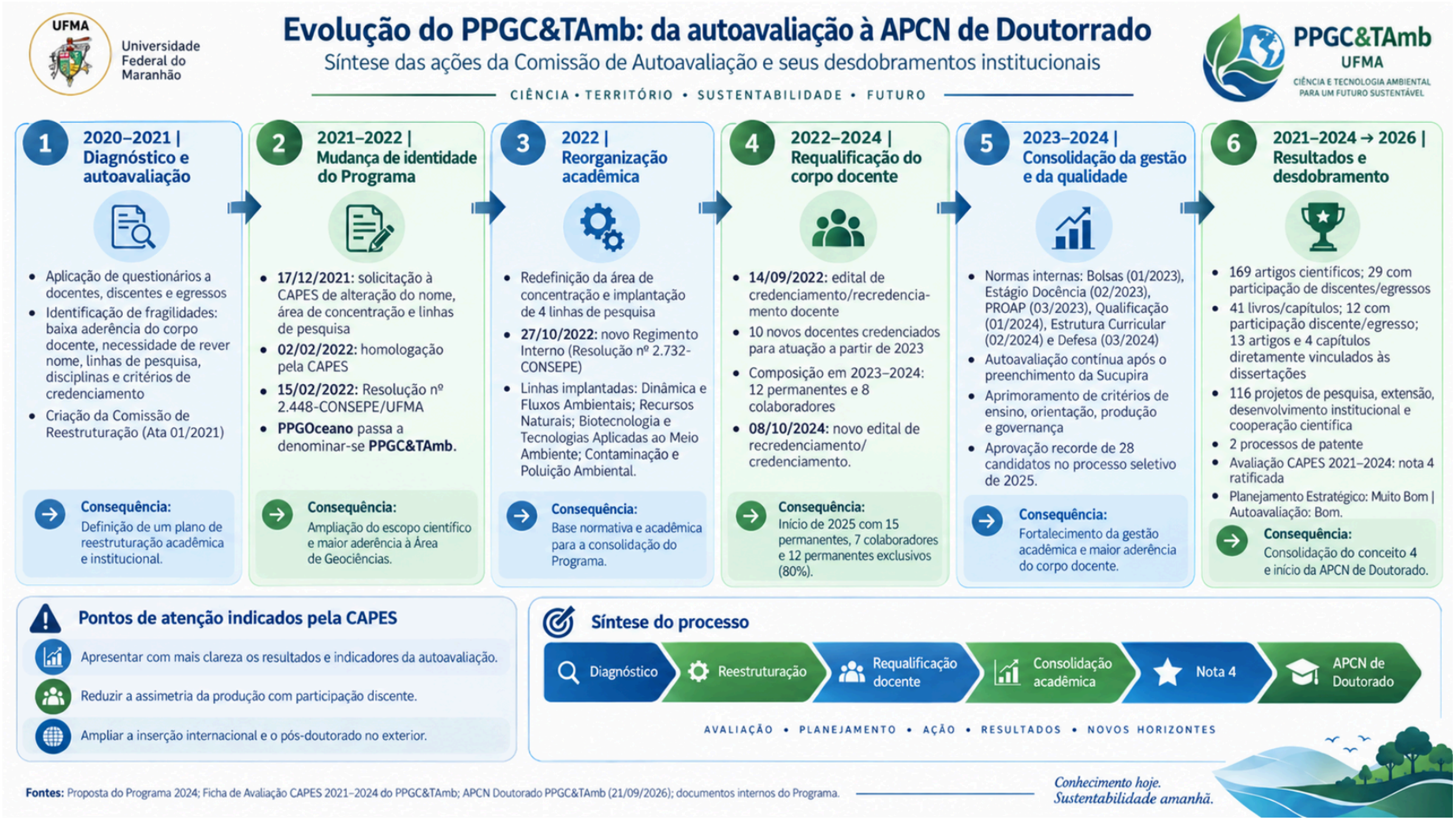
11. Notas de consistência dos dados

Tema	Tratamento adotado
Dissertações defendidas	O Coleta 2024 registra 22 dissertações defendidas entre 2021 e 2024. Planilhas internas posteriores podem apresentar 23 titulados. Para este relatório, adota-se o Coleta 2024 como fonte do ciclo.
Artigos com discentes/egressos	O Coleta 2024 registra 29 artigos. A Ficha CAPES menciona “25 artigos”, mas a discriminação por estrato (6 A1 + 9 A2 + 8 A3 + 2 A4 + 3 B2 + 1 B3) totaliza 29. Adotou-se 29.
Exclusividade em 2024	O Coleta informa 9 docentes exclusivos entre 11 permanentes e registra 88,88%. O cálculo correto de 9/11 é 81,8%; este relatório utiliza o percentual calculado.
Projetos	O total de 116 projetos é a base principal. As classificações informadas no documento (institucional, indução, pesquisa, extensão, internacional etc.) se sobrepõem e não devem ser somadas.
Egressos	O Coleta acompanha 57 egressos. As categorias de inserção apresentadas não são mutuamente exclusivas; a soma por categoria ultrapassa 57 e, por isso, é apresentada como distribuição de registros, não como partição exclusiva.
Produtos derivados de dissertações	O Coleta especificou 13 artigos e 4 capítulos diretamente vinculados às dissertações, totalizando 17 produtos. Essa é a formulação adotada neste relatório.

12. Referências documentais

- CAPES. Ficha de Avaliação do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (20001010042P1), Área de Geociências, Avaliação Quadrienal 2025, referente ao quadriênio 2021–2024. Publicada em 12 jan. 2026.
- CAPES. Relatório do Grupo de Trabalho Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação. Brasília: CAPES, 2019.
- CAPES. Área de Geociências. Documento de Área e Ficha de Avaliação do ciclo 2025–2028.
- UFMA. Resolução nº 2.448-CONSEPE, de 15 de fevereiro de 2022. Reformulação/denominação do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental.
- UFMA. Resolução nº 2.732-CONSEPE, de 27 de outubro de 2022. Regimento Interno do PPGC&TAmb.

- PPGC&TAmb/UFMA. Proposta do Programa / Relatório de Dados Enviados do Coleta — Quadriênio 2021–2024.
- PPGC&TAmb/UFMA. Planejamento Estratégico e Plano de Autoavaliação.
- PPGC&TAmb/UFMA. Ordem de Serviço – Designação de Comissão nº 1327147/2025/PPGC&TAMB/CCET, referente à Comissão de Autoavaliação constituída em 02 out. 2024.
- PPGC&TAmb/UFMA. Normas Internas 01/2023, 02/2023, 03/2023, 01/2024, 02/2024 e 03/2024.
- PPGC&TAmb/UFMA. Proposta de Curso Novo (APCN) – Doutorado Acadêmico em Ciência e Tecnologia Ambiental, versão de 21 set. 2026.


UFMA
Universidade Federal do Maranhão
Evolução do PPGC&TAmb: da autoavaliação à APCN de Doutorado
Síntese das ações da Comissão de Autoavaliação e seus desdobramentos institucionais
CIÊNCIA • TERRITÓRIO • SUSTENTABILIDADE • FUTURO
PPGC&TAmb
UFMA
CIÊNCIA E TECNOLOGIA AMBIENTAL PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL
1
2020–2021 | Diagnóstico e autoavaliação
• Aplicação de questionários a docentes, discentes e egressos
• Identificação de fragilidades: baixa aderência do corpo docente, necessidade de rever nome, linhas de pesquisa, disciplinas e critérios de credenciamento
• Criação da Comissão de Reestruturação (Ata 01/2021)
Consequência: Definição de um plano de reestruturação acadêmica e institucional.
2
2021–2022 | Mudança de identidade do Programa
• 17/12/2021: solicitação à CAPES de alteração do nome, área de concentração e linhas de pesquisa
• 02/02/2022: homologação pela CAPES
• 15/02/2022: Resolução nº 2.448-CONSEPE/UFMA
• PPGOceano passa a denominar-se PPGC&TAmb.
Consequência: Ampliação do escopo científico e maior aderência à Área de Geociências.
3
2022 | Reorganização acadêmica
• Redefinição da área de concentração e implantação de 4 linhas de pesquisa
• 27/10/2022: novo Regimento Interno (Resolução nº 2.732-CONSEPE)
• Linhas implantadas: Dinâmica e Fluxos Ambientais; Recursos Naturais; Biotecnologia e Tecnologias Aplicadas ao Meio Ambiente; Contaminação e Poluição Ambiental.
Consequência: Base normativa e acadêmica para a consolidação do Programa.
4
2022–2024 | Requalificação do corpo docente
• 14/09/2022: edital de credenciamento/recredenciamento docente
• 10 novos docentes credenciados para atuação a partir de 2023
• Composição em 2023–2024: 12 permanentes e 8 colaboradores
• 08/10/2024: novo edital de recredenciamento/credenciamento.
Consequência: Início de 2025 com 15 permanentes, 7 colaboradores e 12 permanentes exclusivos (80%).
5
2023–2024 | Consolidação da gestão e da qualidade
• Normas internas: Bolsas (01/2023), Estágio Docência (02/2023), PROAP (03/2023), Qualificação (01/2024), Estrutura Curricular (02/2024) e Defesa (03/2024)
• Autoavaliação contínua após o preenchimento da Sucupira
• Aprimoramento de critérios de ensino, orientação, produção e governança
• Aprovação recorde de 28 candidatos no processo seletivo de 2025.
Consequência: Fortalecimento da gestão acadêmica e maior aderência do corpo docente.
6
2021–2024 → 2026 | Resultados e desdobramento
• 169 artigos científicos; 29 com participação de discentes/egressos
• 41 livros/capítulos; 12 com participação discente/egresso; 13 artigos e 4 capítulos diretamente vinculados às dissertações
• 116 projetos de pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional e cooperação científica
• 2 processos de patente
• Avaliação CAPES 2021–2024: nota 4 ratificada
• Planejamento Estratégico: Muito Bom | Autoavaliação: Bom.
Consequência: Consolidação do conceito 4 e início da APCN de Doutorado.
Pontos de atenção indicados pela CAPES
Apresentar com mais clareza os resultados e indicadores da autoavaliação.
Reduzir a assimetria da produção com participação discente.
Ampliar a inserção internacional e o pós-doutorado no exterior.
Síntese do processo
Diagnóstico
Reestruturação
Requalificação docente
Consolidação acadêmica
Nota 4
APCN de Doutorado
AVALIAÇÃO • PLANEJAMENTO • AÇÃO • RESULTADOS • NOVOS HORIZONTES
Fontes: Proposta do Programa 2024; Ficha de Avaliação CAPES 2021–2024 do PPGC&TAmb; APCN Doutorado PPGC&TAmb (21/09/2026); documentos internos do Programa.
Conhecimento hoje.
Sustentabilidade amanhã.